

# Rodox - Três Reis

Tom: F

( Dm F Bb A )

Queima de arquivo  
 Eu não acredito, mas saí vivo  
 Eu até fico surpreso do ponto que eu parti  
 Até a lama que eu desci  
 Da mesma forma eu subi  
 I'm free  
 Tô aqui, tô ileso  
 Ligado e aceso  
 Mais leve, porém, dobrando no peso  
 É a vida que escreve  
 Eu só ponho na balança  
 E enquanto o sangue ferve  
 Você não é mais criança, nem eu sou mais o mesmo que cansa.

Eu dancei pela dança do mundo  
 Eu vi quase de tudo  
 Eu falei muito pra surdo  
 Joguei pérolas aos porcos e vi o que acontece  
 Quando o nível desce e alguém faz da mentira um escudo  
 Hoje, eu cheguei à conclusão: é melhor viver sem pressão  
 É o que a própria vida ensina  
 Mas tem gente que em vida já morreu  
 Porque só aprendeu o que passou através da retina

Nascem, morrem, não dormem  
 Sem dívida, não sou digno de duvidar  
 Tem potência  
 Palavra que tem essência viva  
 A medida indica o abuso  
 É quando a fome vira gula  
 Num ciclo fechado pra corrente e cadeado  
 Convidado ou intruso  
 Aqui não temos bula  
 Aqui indica o modo de uso  
 Eu vejo o inimigo no espelho  
 Meu sangue no joelho serve para me lembrar  
 Que os vultos e vozes que chegam devagar  
 Inofensivos como coelhos  
 São piores que a serpente do mar  
 Sem palavras que conte a dor da pedrada  
 Na frente a expressão de terror  
 O desfecho da cilada já tinha dia e hora marcada  
 Daquele horizonte eu não veria a cor  
 Sequelado? Talvez  
 Renovado? Não sei  
 Quando meio sossegado por ser natural  
 Vou vivendo com tanto sofrimento  
 E sabendo que o mau pensamento é uma arma letal

Se eu não mudar ninguém vai ver que eu me afundei bem sentindo a dor mais forte  
 Se eu não voltar se lembre bem que eu não sou ninguém sem teu

amor

Tive que contar até três e joguei o coquetel molotov  
 Pra apagar a marca que nem Aguarrás remove  
 Quem dá um dente por mês, em pouco tempo só engole  
 A raiva não digere e só desce o que é mole  
 Vivendo o momento que é bom, levado pela levada  
 Eu boto peso no som, inimigo número dois do inferno  
 Deixei a mente aberta pra juntar o primitivo e o moderno  
 Iluminado, coluna de fogo que arrasa  
 Nada me separa da glória, da segunda casa  
 Um dia fui caça, hoje sou caçador  
 De aprendiz a doutor  
 Como um parto sem dor  
 Nova raça, que não vem pra por panos quentes  
 Meu brilho na cara não é ouro nos dentes  
 Cena perfeita, enquanto um levanta o outro deita  
 Prepara a enxada é hora da colheita

Errou, acerta, cochilolu, desperta  
 Não pedi licença pra passar  
 A minha porta tá aberta  
 Maior do que antes mas nem perto do tamanho real  
 O que se viu foram as canelas do gigante  
 Maldição chega perto e volta feito boomerang  
 Não pode me tocar  
 Fui marcado com sangue  
 No vale aprovado  
 No estreito aperfeiçoado  
 Eu vou na certa pois eu sei quem esta do meu lado

Conta o quanto falta pra voltar  
 Que leva aquele que pronto encontra  
 Última dose, sétima taça, quem tem ouvidos pra ouvir, ouça  
 Manchado de sangue, o Justo cavalga  
 Ele é Rei, vem tomar tudo que é seu  
 Toda a Glória pra Deus, Ele marcha  
 O Inimigo já desceu sobre o Terra  
 Estão moçados nas sombras com mísseis e bombas  
 Pra acabar com os filhos dos homens  
 E los santos que dão la vida pro El Nombre  
 O exército celestial traz a ordem  
 O servo aguarda o sinal, é agora  
 É Jesus quem te cobrou com seu Santo Sangre

Salvos serão os que buscam a Deus  
 Quem nem o ladrão que creu, e se arrependeu  
 Quem se desviou do caminho vai voltar  
 Por que o Santo Sangre veio chamar  
 O Espírito que reina desde a antiguidade  
 É Justo Juiz que julga com integridade  
 É o Santo que sangrou em nome da justiça  
 Poderoso sangue que testifica

Se eu não mudar ninguém vai ver que eu me afundei bem sentindo a dor mais forte  
 Se eu não voltar se lembre bem que eu não sou ninguém sem teu amor

## Acordes

